



<b>Título:</b>	<b>TÍTULO EM LETRAS MAIÚSCULAS</b>		
<b>Autores:</b>	Autor 1 Kamilly Corrêa Frohlich Autor Alexandre Zarpellon Autor Autor Adelina Rodrigues		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>O hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia maligna de origem endotelial de células derivadas da medula óssea. Os órgãos de maior incidência neoplásica dos HSA são o baço, o coração, a pele, tecidos subcutâneos e o fígado. Devido aos seus sinais clínicos pouco específicos, as alterações de tamanho e forma do baço podem ser identificadas em exames de imagem de animais com suspeita de HSA esplênico como fortes indicativos de sua ocorrência. Já em exames laboratoriais podem ser observados anemia regenerativa, eritrócitos disfórmicos ou nucleados, insuficiência hepática e leucocitose neutrofílica, coagulopatias. O HSA esplênico acomete geralmente cães de meia-idade à idosos, de médio à grande porte, sem predisposição de raça e sexo, sendo a esplenectomia a medida terapêutica mais utilizada nesses casos, acompanhada de quimioterapia anti-neoplásica. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de hemangiossarcoma esplênico de um cão, com ênfase em seu diagnóstico e conduta clínica. Foi atendido em uma clínica veterinária na cidade de Rio Pardo- RS, um canino macho, esterilizado, com 7 anos de idade, da raça Labrador; pesando 22,6 kg. Inicialmente levado pelo tutor para teste eletivo de Leishmaniose, pois teve um de seus outros cães afetado por esse protozoário. Em exame clínico verificou-se que o cão apresentava astenia, prostração e desconforto abdominal. O animal foi submetido a exames de sangue e análise bioquímica. Após resultados efetuou-se radiografia e ultrassonografia abdominal. Os exames laboratoriais iniciais revelaram anemia regenerativa, leucocitose, neutrofilia e plaquetopenia. Exames de imagem revelaram a presença de uma grande massa abdominal na região do baço, com características sugestivas de neoplasia esplênica. Diante do quadro clínico do animal e achados laboratoriais optou-se por tratamento de suporte para melhora do estado geral e posterior preparação para intervenção cirúrgica. Após um período de 12 dias, foi constatada uma melhora do quadro clínico, sendo o animal então apto para a abordagem cirúrgica. A conduta adotada</p>		

**Comentado [1]:** A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

**Comentado [2]:** Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

**Comentado [3]:** Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.

**Comentado [U4]:**

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



compreendeu esplenectomia total e a massa removida pesava aproximadamente 2,2 kg e em média 30 cm x 15cm. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de hemangiossarcoma bem diferenciado. Indicou-se quimioterapia antimetastática devido à natureza maligna do tumor, no entanto o tutor optou por não prosseguir com o tratamento. O paciente vem sendo monitorado com exames regulares, recuperando-se adequadamente. Foi orientado que este monitoramento seja mantido periodicamente através de exames de sangue e imagem. Com este estudo ressalta-se a importância da realização de exames periódicos especialmente em animais adultos e senis, a partir de exames laboratoriais e de imagem como forma de monitoramento e diagnóstico precoce de hemangiossarcoma esplênico, uma vez que os sinais clínicos dessa patologia frequentemente surgem de forma inespecífica, dificultando o tratamento eficaz. Referências: SOUZA, A.R. et al. EXENTERAÇÃO PARA REMOÇÃO DE HEMANGIOSSARCOMA PRIMÁRIO DE LIMBO EM CÃO – RELATO DE CASO. HEALTH SCIENCE, v. 11, n. 21, p. 25-28, 2018; SOARES, N.P. et al. HEMANGIOMAS E HEMANGIOSSARCOMAS EM CÃES: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 192 CASOS (2002-2014). Cienc. anim. bras., Goiânia, v.18, p. 1-10, 2017.

**Link do Vídeo:** [https://drive.google.com/file/d/1qsWLIKI0a\\_HEgGywe97b9ed-LdWNpUkV/view](https://drive.google.com/file/d/1qsWLIKI0a_HEgGywe97b9ed-LdWNpUkV/view)

**Comentado [U5]:**

**Comentado [R6R5]:**

**Comentado [7]:** Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente. Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.